

MOÇÃO Nº 10.414/2008

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES à população de ITAJUÍPE pelas comemorações, em 12 de dezembro do corrente ano, dos seus 56 anos de emancipação política.

Situada no litoral sul da Bahia, a 418 km de Salvador e contando com uma população de aproximadamente 26 mil habitantes, o município de Itajuípe - que no passado, pertencia a Ilhéus, estendendo seus domínios até o município de Iguai - tem no local conhecido como Sequeiro do Espinho o início de sua história, por ocasião da chegada dos primeiros exploradores em 15 de setembro de 1892. O pioneiro desta odisséia, segundo narra o livro de tombo da Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, feito por Frei Bento Souza, foi Antônio José de Oliveira (natural de Camamu), que de imediato procurou desbravar as matas conhecidas como Piranji, estabelecendo-se, um ano depois, a 1 km deste local descendo o Rio Almada, onde hoje é a sede do município.

Em outubro de 1894 chega Pedro Portella (também de Camamu), atraído principalmente pela fama e pela prosperidade – já difundida – da cultura do cacau. Portella fixou-se, juntamente com Antônio José, próximo a nascente do rio. Na época, toda esta área era povoada por caboclos um tanto quanto selvagens, justificando assim os constantes conflitos entre desbravadores e nativos da terra.

O já consignado distrito de Piranji teve seu nome mudado para ITAJUÍPE pelo Decreto Lei Estadual n.º 141 de 1943. De acordo com relatos de antigos moradores que souberam de seus ascendentes, havia nestas terras, ao longo do rio, muitas pedras e entre elas arbustos espinhosos chamados "unha de gato", dando origem então ao nome de Itajuípe, que significa "pedra de espinho". Existe também outra versão atribuída aos mais românticos de que a palavra 'Itajuípe' significa "caminho de águas entre pedras e espinho" (alusão ao Rio Almada).

Até que na década de 50 do século passado, em 1952, estourou o movimento emancipacionista, liderado por João Deway Guimarães e tendo como secretário-geral, Humberto Oliveira Badaró. As pressões do prefeito Pedro Catalão contra a emancipação não resistiram à força da comunidade da velha Pirangi. Era 21 de agosto de 1952, o governador Régis Pacheco determinou o dia D para o reconhecimento do distrito como município: 12 de dezembro de 1952.

Uma peculiaridade do município de Itajuípe, considerado um grande atrativo turístico local, está no seu lago intitulado de Humberto Badaró. Lá ocorre um fenômeno natural mágico e único - onde a natureza foi especialmente generosa com a cidade. Trata-se da água sumida do Rio Almada, ocasião em que o leite "some" por 600 metros de distância, e as águas correm por entre as rochas ali existentes.

No campo cultural, além da literatura onde se destaca o grande Adonias Filho - famoso escritor de renome nacional - Itajuípe possui um patrimônio arquitetônico do período áureo do cacau, composto de casarões, centro administrativo municipal e a Igreja Sagrado Coração de Jesus, que conserva o estilo neoclássico.

Aos visitantes o município dispõe de bons hotéis e de uma agradável variedade da sua culinária, com pratos baseados na comida típica baiana. Ressalta-se também os lindos cartões postais naturais como o 'Parque dos Lagos' e o 'Bosque Jorge Amado', causando admiração àqueles que visitam a cidade.

Seguramente, Itajuípe, ao longo de sua trajetória, vivenciou um considerável avanço a partir da diversificação de sua economia, e presentemente, consolida-se plenamente como uma cidade em franco e próspero progresso. O município, nos últimos tempos, além

de ter alcançado destacada posição na economia baiana, em decorrência de sua forte dedicação ao cultivo do cacau, se sobressai também pelo crescente desenvolvimento do comércio.

Ultimamente, Itajuípe tem obtido grandes conquistas na área pública, sobretudo, pelo excelente trabalho administrativo municipal, liderado pelo Prefeito (recentemente reeleito), Sr. Marcos Barreto Dantas, propiciando com suas ações, a geração de emprego e renda aos habitantes locais, traduzindo sua dedicação e competência em bons resultados e em extraordinária melhoria na qualidade de vida da população, sobretudo na área da educação.

O grande desafio do gestor público municipal é saber priorizar todas as ações governamentais de tal forma que os recursos – sabidamente insuficientes e difíceis de angariar – possam atender o maior número de pessoas, notadamente e prioritariamente àquelas de menor poder aquisitivo, assegurando-lhes, com isso, oportunidades de crescimento pessoal. E o atual estágio sócio-econômico de Itajuípe revela e consolida a sintonia, e a fidelidade, da administração municipal com esta linha de ação.

O governo da cidade de Itajuípe vêm buscando, desde seu início, o melhor para o município, destinando à comunidade obras e ações de grande importância que visam melhorar a vida do povo desta querida terra. Verdadeiramente, as inúmeras realizações da gestão do Prefeito Marcos Dantas – que com sua perspicácia e seu traço empreendedor – sempre dispensou e dispensa valorosas e surpreendentes atenções em todas as áreas públicas, especialmente às relacionadas à promoção da cidadania, demonstrando assim a seriedade e o comprometimento com a causa pública.

O governo 'PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA', através de suas secretarias – seguindo à risca a filosofia de trabalho do Prefeito Marcos Dantas – moveu, move e certamente moverá, nesses próximos quatro anos, a partir de janeiro próximo, diversos e positivos esforços para a concepção desta nova Itajuípe, colocando-a, cada vez mais, na vanguarda dos municípios do Estado da Bahia, sobretudo, na destinação, aos seus concidadãos, de um futuro promissor, assegurando-lhes uma continuada prosperidade, tornando realidade sua filosofia de governar, sempre calcada no profissionalismo, na justiça e no respeito aos direitos do povo de Itajuípe.

Portanto, revela-se oportuno e extraordinariamente merecido que possamos homenagear, em nome dessa Casa, através desta Moção, os 56 anos de emancipação do Município de Itajuípe, saudando o seu digníssimo Prefeito reeleito, Sr. Marcos Dantas, pelo excelente comando à frente dos destinos de Itajuípe e pela sua retumbante reeleição, bem como toda sua hospitaleira e trabalhadora população, pela sua história e pelas conquistas obtidas ao longo dos tempos – e que aquelas que estão por vir – ratificando assim sua pujante e valorosa importância para o progresso do sul da Bahia, engrandecendo, cada vez mais, a cidadania e a dignidade do povo desta bela cidade.

Dê-se ciência da presente Moção ao Exmo. Prefeito de Itajuípe, Sr. Marcos Barreto Dantas, ao Exmo. Presidente da Câmara de Vereadores de Itajuípe, Sr. José Carlos Mansur Gonzaga, à Associação Comercial de Itajuípe, e à Loja Maçônica Acácia do Sul (Oriente de Itajuípe).

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2008

Deputado Heraldo Rocha